

Riqueza natural preservada

O Parque Olhos D'água completou, ontem, 15 anos de existência. Criado por um decreto de 1994, o espaço encanta visitantes pela sua beleza e manutenção

Fotos: Carlos Moura/CB/D.A Press



Moradores do Riacho Fundo, Keller Lacerda e Ana Carolina elogiam a limpeza e a conservação do parque, que tem uma área total de 21 hectares protegida por um decreto

» LEILANE MENEZES

O Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos D'água é considerado um oásis verde em meio a todo o concreto da Asa Norte. O espaço de lazer da comunidade comemorou ontem 15 anos. Para marcar a data, a administração montou uma programação que inclui música, exposição fotográfica, esportes e outras atividades gratuitas para os visitantes. O espaço foi criado pelo Decreto nº 15.900, de 17 de setembro de 1994, mas só recebeu infraestrutura adequada para receptionar o público cerca de sete anos depois.

Localizado na área das superquadras 413 e 414 e comerciais da 414 e 415 da Asa Norte, o parque surgiu para proteger uma área de 21 hectares, rica em nascentes, lagoas, mata de galeria e fauna característica do cerrado. De segunda a sexta-feira, todos os dias, aproximadamente 1,2 mil pessoas frequentam o local. No sábado e no domingo, o número sobe para 1,5 mil a cada dia. Atualmente, o parque, que funciona das 6h às 19h30, oferece aulas gratuitas de tai chi chuan e ioga para a população (veja quadro). É proibido entrar com patins, patinetes e bebida alcoólica.

coolica. Entre os frequentadores do Olhos D'água, a satisfação com a estrutura oferecida é unânime. Mesmo quem mora um pouco longe, como o casal Ana Carolina de Sá, 23 anos, e o cabeleireiro Keller Lacerda, 31, que vive no Riacho Fundo, visi-

que vive no bairro Fundo, visita as instalações. "O parque é limpo, muito conservado. Além disso, oferece muitas opções de lazer e descanso", afirma Keller. A academia de ginástica foi o que mais impressionou Ana Carolina. "O espaço de ginástica é moderno, bem equipado. Gostei muito daqui", disse, durante sua primeira visita ao Olímpico D'água.

hos D'água. Contemplar a paisagem do parque pode fazer bem até para a saúde de quem vive ali perto. Um exemplo de melhora na qualidade de vida após começar a frequentar o Olhos D'água é o da dona de casa Nadja Paz, 44 anos, moradora da Asa Norte. Ela sofre de depressão e, ontem, após passar seis meses quase sem sair de casa, visitou o complexo de lazer. "Fazia muito tempo que não me sentia tão bem. Estou revigorada depois de correr pelo parque, tomar uma ducha e ler minha Bíblia ao som dos pássaros",

Lazer garantido

Aberto das 6h às 19h30, o Parque Olhos d'Água tem circuito inteligente de exercícios, pista de cooper, trilhas ecológicas, viveiro de mudas de plantas nativas, centro de educação ambiental, parque infantil, 'duchas, a Lagoa do Sapo e uma nascente.



O mapa ilustra o Parque Ecológico da Serra da Mantiqueira. Ele mostra uma rede de trilhas vermelhas que conectam vários pontos de interesse. À esquerda, uma nascente alimenta uma lagoa de sapo. À direita, uma ponte sobre o talvegue. No centro, uma sede florestal e um centro de educação ambiental. À direita, uma pista de cooper com 2km de extensão. O mapa também indica duchas e um parque infantil.

Atracções

► Tai chi chuan – Quarta e sexta-feira, às 7h

loga – Terça, às 17h, domingo, às 9h e às 17h

Apresentações musicais e teatrais – Domingo, às 11h

卷之三

Hoje
7h às 19h – Maratona de massagem com a equipe Tião Magu

Amanhã
8h30 às 19h – Festival de ginástica ao ar livre com auxílio de profissionais de academias e clínicas de Brasília
10h30 – Quinta edição do Clean Up The World Brasília 2009 (limpeza das nascentes e córregos do parque)

Domingo,
8h às 19h – Comemoração do
Dia Nacional da Pessoa com
Deficiência



Tancredo Maia Filho fotografou ninhos de beija-flor e, agora, está expondo o seu trabalho no Loco



As amigas Cibiana e Tatiane (D) trabalham parte do espaço e costumam tomar café e desfrutar de um bom dia olhar.

Valor que o governo local investiu em infraestrutura do espaço de lazer

Parcerias contribuíram para que a estrutura fosse modernizada"

**Ezequias Vasconcelos,
administrador do parque**